

Nº 3 - mensal - dezembro 2014 - Newsletter

ÍNDICE

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios	5
Comércio internacional	7
PREÇOS	8
No consumidor	8
Na produção industrial	10
Das matérias-primas	10
EVOLUÇÃO CAMBIAL	11
FINANCIAMENTO	12
Crédito bancário	12
Mercado de capitais	13
OUTROS INDICADORES	14









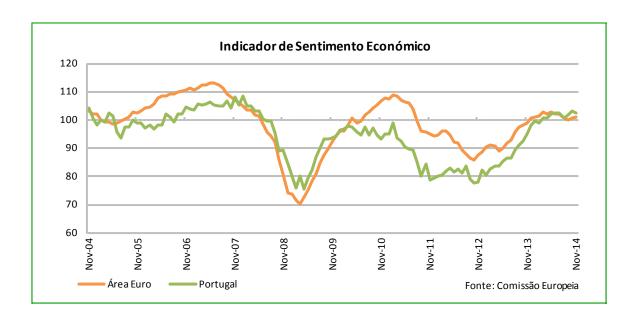
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

Em novembro de 2014, o valor do **indicador de sentimento económico** não teve alteração significativa na União Europeia (UE) e na Área Euro (AE).

Entre as economias de maior dimensão da **AE**, este indicador melhorou na Espanha (+0.9 pontos) e na França (+1.5), e deteriorou-se na Alemanha (-0.7) e na Itália (-1.5). Na AE, entre as componentes do indicador, enquanto a indústria e o comércio a retalho melhoraram a sua avaliação relativamente ao mês anterior, os consumidores e a construção tinham uma perceção mais negativa.

Em **Portugal**, o indicador de sentimento económico diminuiu 0.8 pontos. Relativamente ao mês anterior houve uma avaliação melhor nas componentes, indústria, comércio a retalho e consumidores e uma deterioração nos serviços e construção.



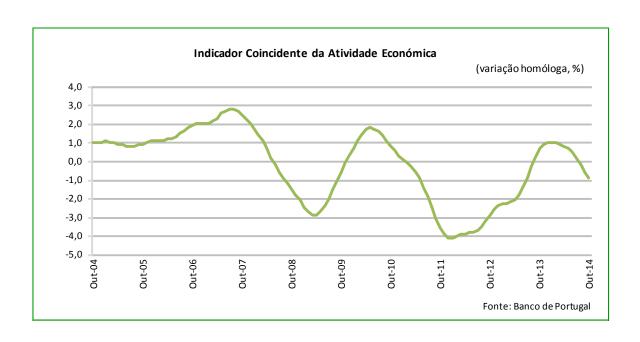
O **indicador coincidente** mensal para a evolução homóloga tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) voltou a diminuir de -0.6% em setembro para -0.9% em novembro. O indicador similar para o consumo privado também diminuiu, de 1.9% em setembro para 1.8% em outubro.







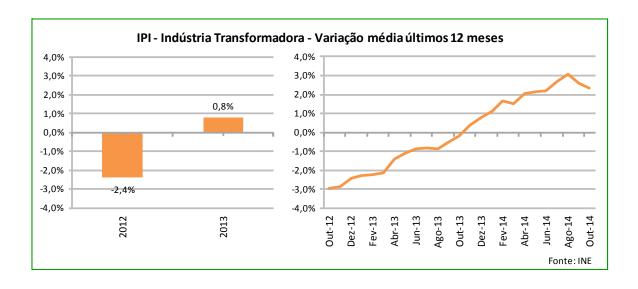




Atividade setorial

- Produção

Em outubro, o índice de produção industrial (IPI) registou uma variação homóloga de +0.2%. Na **indústria transformadora**, esta variação foi de -0.3%.



No ano terminado em outubro, o IPI teve uma variação média de +1.9% (+2.3% na indústria transformadora).







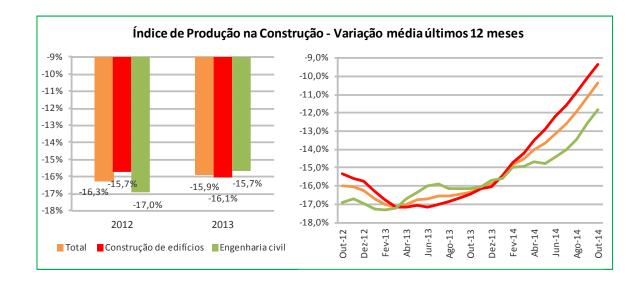


Índice de Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses							
	Out-13	Out-14					
Bens de consumo	2,4%	0,8%					
Bens intermédios	-3,5%	1,7%					
Bens de investimento	-5,3%	6,0%					
Energia	3,0%	1,0%					
Indústria transformadora	-0,2%	2,3%					
Indústria	-0,9%	1,9%					

Fonte: INE



O índice de produção na **construção** registou em outubro uma variação homóloga de -6.4% (-5.6% na "construção de edifícios"; -7.6% na "engenharia civil").









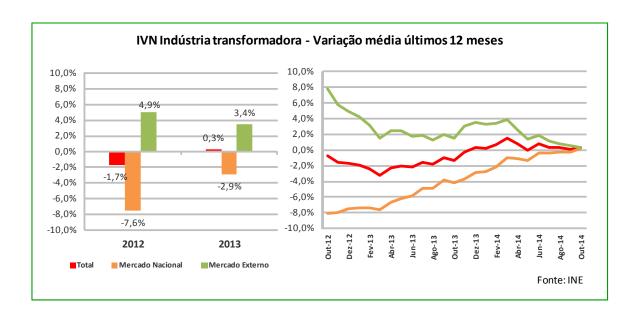


Nos últimos 12 meses, a variação média deste índice foi de -10.4% (-9.4% na "construção de edifícios"; -11.9% na "engenharia civil").

- Volume de negócios

O índice de volume de negócios (IVN) na **indústria transformadora** registou, em outubro, uma variação homóloga de + 1.5% (+2.1% no mercado nacional e +1.0% no mercado externo).

No total da indústria, esta variação foi de +2.2% (+2.9% no mercado nacional; +1.2% no mercado externo).



A variação média do índice de volume de negócios na indústria transformadora no ano terminado em outubro foi de +0.2%, com variações semelhantes nos mercados externo e nacional.

IVN Indústria transformadora - Variação média últimos 12 meses						
	Out-14					
	Total	Mercado nacional	Mercado externo			
Bens de consumo	0,6%	0,4%	0,9%			
Bens intermédios	-0,4%	-2,2%	1,4%			
Bens de investimento	6,2%	8,6%	5,2%			
Energia	-3,7%	-0.7%	-16,0%			
Indústria Transformadora	0,2%	0,2%	0,3%			
Indústria	-0,1%	-0,2%	-0,1%			

Fonte: INE

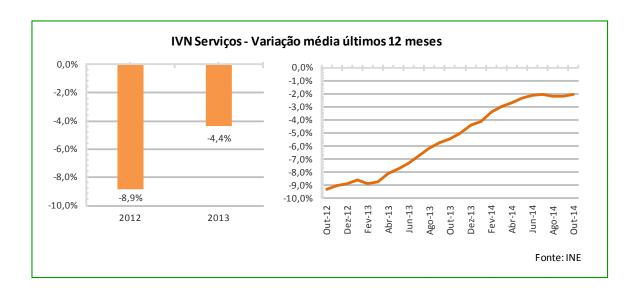








Em outubro, o índice de volume de negócios nos **serviços** teve uma variação homóloga de -2.3% (-3.3% no comércio por grosso; -0.7% nos transportes e armazenagem).



Nos últimos 12 meses, o IVN nos serviços diminuiu -2.0%. Nas duas secções com maior peso relativo no índice registaram-se variações de -2.8% no "comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos" e de +1.6% nos "transportes e armazenagem".

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses							
	Out-13	Out-14					
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-6,0%	-2,8%					
Transportes e armazenagem	0,6%	1,6%					
Alojamento, restauração e similares	-5,6%	Х					
Atividades de informação e de comunicação	-5,4%	-3,5%					
Atividades imobiliárias	-16,4%	Х					
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-9,0%	-3,5%					
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-6,6%	-0,8%					
Serviços	-5,5%	-2,0%					

Fonte: INE

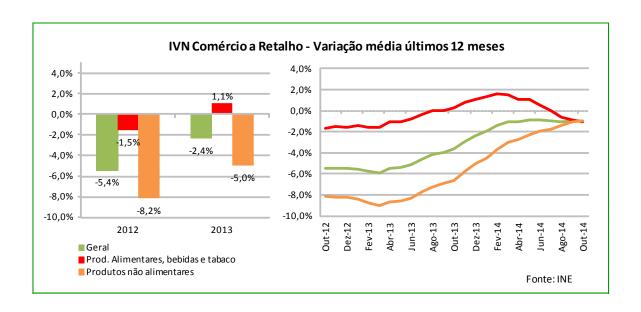
Em outubro, o índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou em termos homólogos uma variação de -1.3% (-0.9% nos "produtos alimentares, bebidas e tabaco" e -1.7% nos "produtos não alimentares").











No ano terminado em outubro, a variação média deste índice (preços correntes) foi de -1.0% com variação igual nos "produtos alimentares, bebidas e tabaco" e nos "não alimentares". Considerando valores deflacionados, a variação deste índice no mesmo período foi de +1.3% (+0.4% nos "produtos alimentares, bebidas e tabaco"; +2.0% nos "não alimentares").

Comércio internacional

No período Janeiro — Outubro de 2014, as **exportações de bens** a preços correntes (40.3 mil milhões de euros) aumentaram 1.9% relativamente ao período homólogo de 2013.

	Comércio Internacional - Exportação de bens								
	- · ~	jan-out 14	V.H.	Peso no total					
NC	Descrição	milhões de euros	%	%					
87	Automóveis e outros veículos terrestres	4 246	6,3	10,5					
27	Combustíveis e óleos minerais	3 347	-19,4	8,3					
85	Máquinas e aparelhos elétricos	3 176	-2,1	7,9					
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2 668	3,4	6,6					
61+62	Vestuário	2 340	11,3	5,8					
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 200	1,1	5,5					
39	Plásticos e suas obras	2 069	9,8	5,1					
64	Calçado	1 655	8,8	4,1					
48	Papel e cartão, e suas obras	1 448	2,4	3,6					
94	Móveis, anúncios, cartazes	1 291	12,7	3,2					
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	960	7,9	2,4					
40	Borracha e suas obras	890	0,7	2,2					
	Sub-total	26 291	1,2	65,2					
	Total	40 320	1,9	100					

Fonte: INE









De destacar entre aos principais bens exportados neste período, o crescimento das exportações de "vestuário" (+11.3%), "móveis, anúncios e cartazes" (+12.7%) "plásticos" (+9.8%),"calçado" (+8.8%) e a diminuição nos "combustíveis e óleos minerais" (-19.4%).

As saídas para a **UE** atingiram 28.6 mil milhões de euros (+2.8%) e as exportações para mercados **extra-UE**, cerca de 11.7 mil milhões de euros (-0.2%).

As **importações de bens** atingiram os 49.1 mil milhões de euros, mais 3.3% que no mesmo período de 2013. As entradas de bens da **UE** foram cerca de 36.5 mil milhões de euros (+8.6%) e as importações de mercados **extra-UE**, cerca de 12.6 mil milhões de euros (-9.4%).

No período janeiro a setembro de 2014, as **exportações de serviços** (valores da balança de pagamentos) registaram uma variação homóloga de +6.1%, atingindo os 19.5 mil milhões de euros. Para este crescimento contribuíram, essencialmente, as "viagens e turismo" (+12.4%) e "outros serviços prestados pelas empresas" (+7.2%).

Comércio Internacional - Exportação de Serviços									
	jan-out 13 jan-out 14 V.H. Peso r								
	milhões de euros	milhões de euros	%	%					
"Processing"; Manutenção e Reparação	447	271	-39,4	1,4					
Transportes	4 620	4 734	2,5	24,3					
Viagens e Turismo	8 005	8 994	12,4	46,2					
Outros serviços fornecidos pelas empresas	4 530	4 858	7,2	24,9					
Outros	747	618	-17,3	3,2					
Total	18 349	19 475	6,1	100					

Fonte: Banco de Portugal

No mesmo período, as **importações de serviços** foram de cerca de 9.1 mil milhões de euros, mais +9.4% do que no período homólogo de 2013. Os "outros serviços fornecidos por empresas", com cerca de 3.8 mil milhões de euros (+16.4%), e os "transportes", com 2.9 mil milhões (+10.3%), registaram os crescimentos mais significativos em relação ao mesmo período de 2013.

PREÇOS

No consumidor

Em novembro, a variação homóloga do índice de preços no consumidor (IPC) foi nula. O indicador de **inflação subjacente**, excluindo os produtos energéticos e os alimentares não transformados, teve uma variação de +0.3%. Estes agregados registaram variações homólogas, de -2.4% e -0.4%, respetivamente.

Entre as "classes" que compõem o IPC, as "bebidas alcoólicas e tabaco" (+3.1 %), a "habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis" (+2.4%) e os "restaurantes e hotéis" (+1.4%)

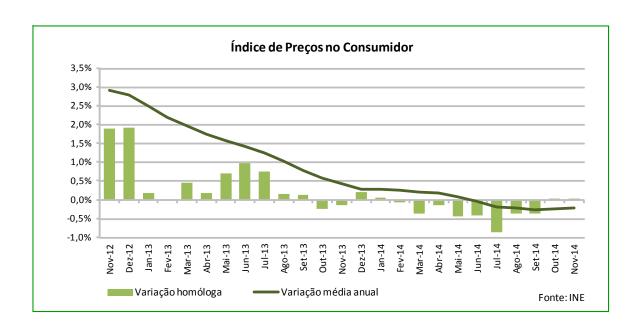




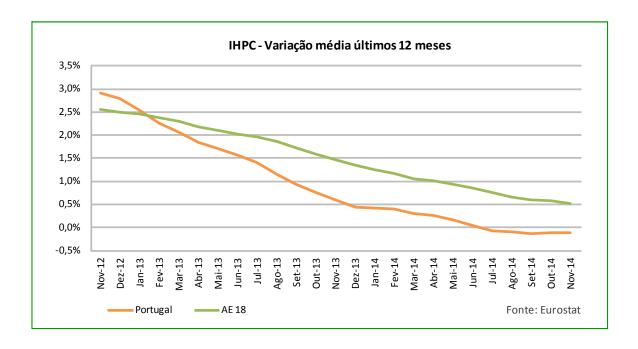




registaram os aumentos de preços mais expressivos em termos homólogos. Com variações negativas, de salientar as classes "transportes" (-1.8%) e "lazer, recreação e cultura" (-1.7%).



No ano terminado em novembro, a variação do IPC foi de -0.2%.



Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) registou em novembro uma variação homóloga de -0.1% (-0.7 % nos bens; +1.1% nos serviços). Na AE, a variação homóloga foi de +0.3% (-0.2% nos bens e +1.3% nos serviços).





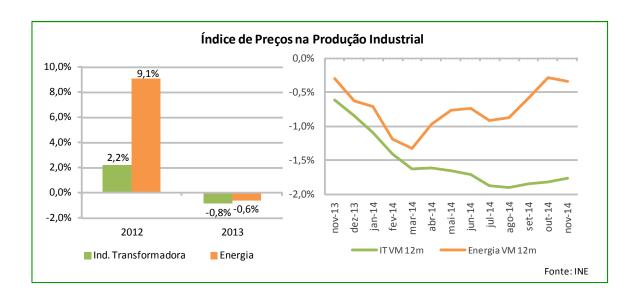




Em Portugal a variação média do IHPC nos últimos 12 meses foi de -0.1%. Na AE, esta variação foi +0,5%, passando o respetivo diferencial para -0.6 p.p.

Na produção industrial

O índice de preços na produção industrial registou uma variação homóloga de -1.1% em novembro (-1.9% na indústria transformadora).



Nos últimos 12 meses, a variação média dos preços foi de -0.9% (-1.8% na indústria transformadora). Todos os grandes agrupamentos industriais registam variações negativas nos respetivos preços de produção, embora com amplitudes diferentes.

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses						
	Nov-13	Nov-14				
Bens de consumo	0,3%	-0,9%				
Bens intermédios	0,8%	-1,7%				
Bens de investimento	1,2%	-0,4%				
Energia	0,3%	-0,3%				
Indústria Transformadora	-0,6%	-1,8%				
Indústria	0,4%	-0,9%				

Fonte: INE

Das matérias-primas

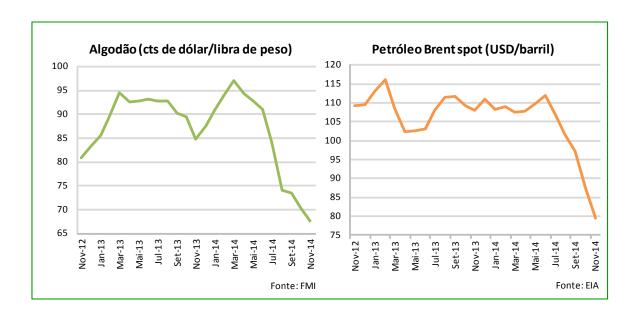
Em novembro, o preço médio do **algodão** (67.50 cts de dólar/libra de peso) desceu 2.8 cêntimos de dólar em relação ao mês anterior e foi inferior em -20.3% ao mesmo mês de 2013.











Em novembro, o preço do **petróleo** continuou a descer, situando-se o preço *spot* médio do *Brent* em 79.4 US dólar/barril, menos 26.0% que no mês homólogo de 2013. Em euros, este preço médio corresponde a 63.7 euros/barril, menos 20.0% do que o registado no mesmo mês de 2013.



EVOLUÇÃO CAMBIAL

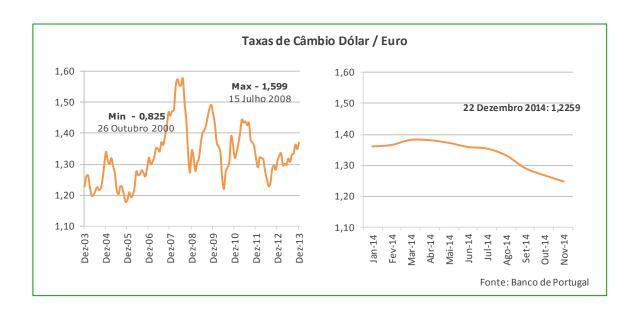
Em novembro, a cotação média do **euro face ao dólar** (1.247 USD/EUR) foi inferior à registada em novembro de 2013 (-7.6%).











Comparando com o câmbio médio registado no mês anterior, o euro desvalorizou-se, em termos nominais, face ao USD (-1.58%) e franco suíço (-0.41%) e valorizou-se em relação ao iene (+5.93), real do Brasil (+2.61%) e ligeiramente à libra esterlina (+0.13%).

Taxas de câmbio do euro								
	N	1édias Anu	ais	l	Médias Men	sais		
	2012	2013	Var. %	Nov 13	Nov 14	Var. %		
USD/EUR	1,285	1,328	3,3%	1,349	1,247	-7,6%		
JPY/EUR	102,5	129,7	26,5%	135,0	145,0	7,5%		
GBP/EUR	0,811	0,849	4,7%	0,838	0,791	-5,6%		
BRL/EUR	2,508	2,869	14,4%	3,096	3,183	2,8%		
CHF/EUR	1,205	1,231	2,2%	1,232	1,203	-2,3%		

Fonte: Banco de Portugal

Em novembro, a variação homóloga do **índice de taxa de câmbio efetiva nominal do euro** situou-se em -3.0% (-3.2% em outubro). A variação média nos últimos 12 meses foi de +1.33%.

O **índice cambial efetivo nominal para Portugal** registou uma variação homóloga de -0.7% em novembro (-0.8% em setembro) e uma variação média nos últimos 12 meses de +0.28 %.

FINANCIAMENTO

Crédito bancário

Em novembro, as **taxas de juro médias no mercado monetário** mantiveram-se praticamente inalteradas em todas as maturidades face às registadas no mês anterior.









Euribor							
		Média mer	ısal				
	2012 2013 Diferença			Nov 13	Nov 14	Diferença	
3 Meses	0,574%	0,220%	-0,354 p.p.	0,223%	0,081%	-0,142 p.p.	
6 Meses	0,828%	0,336%	-0,492 p.p.	0,327%	0,182%	-0,145 p.p.	
12 Meses	1,112%	0,536%	-0,576 p.p.	0,506%	0,335%	-0,171 p.p.	

Fonte: Banco de Portugal

Em outubro, a taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras foi de 5.01% nos empréstimos até um ano, 4.63% nos empréstimos entre um e cinco anos e 3.35% nos empréstimos a mais de cinco anos.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos							
	Média anual Média mensal						
	2012	2013	Diferença	Out 13	Out 14	Diferença	
Empréstimos até 1 ano	6,33%	5,91%	-0,42 p.p.	5,81%	5,01%	-0,80 p.p.	
Empréstimos entre 1 e 5 anos	5,16%	4,99%	-0,17 p.p.	4,99%	4,63%	-0,36 p.p.	
Empréstimos a mais de 5 anos	3,87%	3,46%	-0,41 p.p.	3,46%	3,35%	-0,11 p.p.	

Fonte: Banco de Portugal

A taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras foi de 4.76% em outubro. Nos empréstimos até um milhão de euros, a taxa média foi de 5.21%, enquanto nas operações acima de 1 milhão de euros o valor situou-se em 4.06%.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos								
		Média anu	ıal	N	⁄lédia men	sal		
	2012	2013	Diferença	Out 13	Out 14	Diferença		
Total	6,16%	5,52%	-0,64 p.p.	5,53%	4,76%	-0,77 p.p.		
Até 1 milhão de euros	7,08%	6,39%	-0,69 p.p.	6,27%	5,21%	-1,06 p.p.		
Acima de 1 milhão euros	5,45%	4,98%	-0,47 p.p.	5,13%	4,06%	-1,07 p.p.		

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

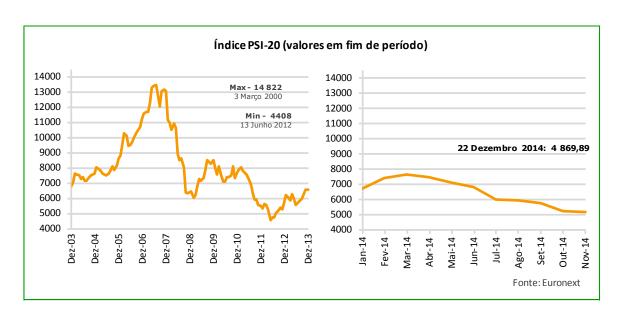
Em novembro, o **índice PSI-20** registou variações negativas de -0.9% relativamente ao mês anterior e de -20.8% face a mês homólogo de 2013 (valores de fim de período).









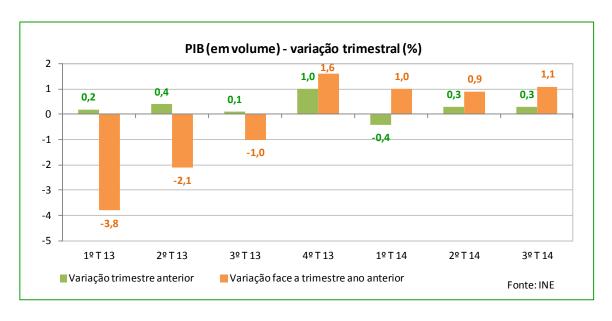


OUTROS INDICADORES

Contas Nacionais

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais (3º trimestre de 2014), o Produto Interno Bruto (**PIB**), cresceu neste trimestre, em volume, +0.3% em relação ao trimestre anterior e +1.1%. em comparação com o mesmo período de 2013.

No conjunto dos primeiros três trimestres de 2014, o PIB, em comparação com o mesmo período do ano anterior, cresceu +1.0% em volume e +2.1% em preços correntes.



Separata de Indicadores para <u>Portugal</u> Separata de Indicadores para <u>Área Euro</u>

(Análise elaborada com informação disponível até 22 dezembro 2014)





